

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA –
Departamento Regional do Tocantins. - 31 de
dezembro de 2018 com Relatório dos Auditores
Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Palmas, 2018



SUMÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL	4
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	4
Base de Preparação e Apresentação	4
Base de Mensuração.....	5
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	5
4 BALANÇO PATRIMONIAL	7
ATIVO CIRCULANTE.....	7
4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	7
4.2 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos.....	8
4.3 Créditos a Receber.....	8
4.3.1 Receitas a Receber	9
4.3.2 Sistema Indústria Conta Movimento.....	9
4.4 Despesas Antecipadas	9
5 ATIVO NÃO CIRCULANTE	9
5.1 Contingências Judiciais	9
5.2 Imobilizado	10
5.3 Intangível	10
6 PASSIVO CIRCULANTE	11
6.1 Obrigações a Pagar	11
6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias	11
6.1.2. Provisões	12
6.1.3 Departamento Conta Movimento.....	12
6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas.....	12
6.1.5 Restos a Pagar	12
6.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....	12
6.2.1 Obrigações a Longo Prazo - Contingências Judiciais Passivas.....	12
7 PATRIMÔNIO SOCIAL.....	13
7.1 Saldo do Exercício	13
8 INDICADORES ECONÔMICOS – FINANCEIROS.....	13
8.1 Liquidez Imediata.....	13

8.2	Liquidez Corrente.....	13
8.3	Liquidez Geral	14
8.4	Endividamento Geral	14
8.5	Solvência Geral	14
09.	COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA	14
9.1	Receitas por Categoria Econômica	14
9.1.1	Receitas de Contribuição.....	14
9.1.2	Receitas de Serviços.....	15
9.1.3	Outras Receitas Correntes	15
9.1.4	Receitas Patrimoniais	15
9.1.5	Receitas de Capital	15
9.2	Despesas por Categoria Econômica.....	15
9.2.1	Pessoal e Encargos Sociais.....	16
9.2.2	Outras Despesas Correntes.....	16
9.2.3	Despesas de Capital.....	16
9.2.4	Despesas Financeiras.....	16
10	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	16
11.	DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO	16
12.	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS.....	17
13.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	17
14.	OUTRAS INFORMAÇÕES	18
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

Handwritten signature and initials

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Social da Indústria – Sesi-DR/TO é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Criado através do Decreto Lei número 9.403 de 25 de Junho de 1.946, e instituído através do ATO AD REFERENDUM Nº 11/92 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 08/07/1992, em conformidade com o Regulamento do Serviço Social da Indústria. O estabelecimento matriz é inscrito sob o CNPJ: 03.777.433/0001-46, sediado na Quadra 104 Sul, na Rua SE 03, lote 29, S/N, Plano Diretor Sul, 3º Andar, na cidade de Palmas – Tocantins.

O Departamento Regional do Tocantins tem como objetivo social promover e estimular a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde, lazer e responsabilidade social nas indústrias tocantinenses, utilizando-se de estratégias de atendimento adaptadas à realidade Regional. São três Unidades Operacionais, localizadas nos municípios de Palmas, Araguaína e Gurupi que somadas aos conjuntos de Unidades Móveis oferece diversos cursos, palestras e ações sociais, para as indústrias locais.

Nome	Cidade
Centro de Treinamento de Palmas	Palmas
Centro Integrado do Trabalhador Albano Franco	Gurupi
Escola Sesi Marlei Moreira Unidade de Promoção da Saúde - Araguaína Unidade de Saúde Araguaína	Araguaína

Na qualidade de serviço social autônomo, seus bens e serviços gozam de ampla imunidade fiscal e tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais, nos termos dos artigos 12 e 13 da Lei 2.613/1955. Em relação as contribuições sociais, especificamente a CSLL não está sujeita por não apurar lucro, portanto, não se enquadra nas regras da lei 10.833/2006. Quanto a contribuição sobre o PIS/PASEP e COFINS sobre o faturamento é isenta, restando-lhe reter sobre a folha de pagamento, conforme decreto 4.524/2002, a contribuição para PIS/PASEP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade e inclusive, as normas aplicáveis ao setor público NBCASP, suas interpretações técnicas e comunicados, pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V, observando as diretrizes emanadas pela legislação e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, além de Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Normas emanadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

A fim de gerenciar as contas contábeis e analisar os resultados do exercício de 2018 das principais contas do Sesi-DR/TO, foram identificados os saldos dos Demonstrativos Contábeis, com suas análises patrimoniais, orçamentárias e financeiras.

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- **Balanco Patrimonial** – apresenta os saldos das contas patrimoniais na data do levantamento do balanço;
- **Balanco Financeiro** – demonstra os recursos obtidos e aplicados durante o exercício, com ênfase na variação das contas do disponível;
- **Balanco Orçamentário** – demonstra as despesas e receitas orçamentárias orçadas e realizadas no exercício;
- **Demonstração do Resultado do Exercício** – evidencia a composição do resultado, receitas menos despesas orçamentárias e extra orçamentárias do exercício;
- **Demonstração do Fluxo de Caixa** – elaborada pelo método indireto e demonstra a origem e aplicação dos recursos financeiros do exercício
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** – demonstra as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido no encerramento do exercício.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – demonstra apuração do superávit ou déficit do exercício.

A autorização para a conclusão dessas Demonstrações Contábeis foi dada pela gestão da entidade em 23 de janeiro de 2019.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras foram apresentadas em Real.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa (disponível)

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro-rata-temporis*), e não excedem o valor de mercado.

b) Créditos a receber

1900 M

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando contratados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores vencidos há mais de 181 (cento e oitenta e um) dias, cujo montante é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) Depósitos para Recursos Judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. Foram depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem.

e) Intangível

O grupo de intangível está representado basicamente por gastos incorridos na aquisição de softwares, deduzidos de sua amortização, a qual é calculada com base em uma estimativa de vida útil (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à Instituição).

f) Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante provisão ao seu valor provável de realização. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

g) Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela Instituição e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras requer que a administração da Instituição utilize estimativas e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Instituição. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As principais estimativas são relacionadas com: a determinação de taxas de depreciação e valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais.

i) Provisão para demandas judiciais

Os processos judiciais da Instituição são avaliados e revisados periodicamente, com base em pareceres da assessoria jurídica interna, sendo registrados contabilmente de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que uma provisão deva ser reconhecida quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado;
- É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e

- O montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

j) Instrumentos financeiros

A Instituição reconhece instrumentos financeiros não derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, inicialmente na data da negociação na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

k) Provisões trabalhistas

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade ao regime de competência. Apresentam-se também em acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

m) Isenção tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, por meio de suas atividades, possui isenção tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

n) Contribuição Social sobre o Lucro

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a Entidade não apura lucro, portanto não está sujeita às regras fiscais relativas a apuração dessa Contribuição.

o) Contribuição para o PIS/PASEP

É calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o decreto nº4.524/2002, art. 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre faturamento da CONFINS.

4 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante consiste nos bens, direitos a receber e as despesas pagas antecipadamente, realizáveis até o término do exercício social seguinte.

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores que representam a disponibilidade (liquidez) imediata. Estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos previstos.

Disponível- Caixa e Equivalentes de Caixa	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Caixas	11.967,90	931,71
Bancos Conta Movimento	1.012.904,05	602.063,02
Aplicações de Liquidez Imediata*	-	12.055,78
Bancos Conta Convênios e Acordos	14.178.738,60	11.822.453,74
Total	15.203.610,55	12.437.504,25

Fonte: Balanço Patrimonial.

*As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a operações de curto prazo, de alta liquidez, mantidas no Banco do Brasil, que estão prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas operações são remuneradas às taxas médias que variam entre 93% a 116% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4.2 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos

Créditos a Receber	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Clientes	2.360.832,35	576.681,32
(-) Prov. p/ Perdas Receb .de Crédito	-328.529,74	-257.972,61
Total	2.032.302,61	318.708,71

A conta de clientes são valores a receber decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência. As receitas de serviços são reconhecidas mensalmente pelo valor do serviço no período que efetivamente foram prestados e as receitas de contribuição são registradas mensalmente com base nos valores orçados informados pela área de Arrecadação.

O valor do saldo da conta redutora dos Créditos a Receber denominada Provisão para Perdas de Recebimentos de Crédito (PDD) foi registrado com base nos saldos dos clientes inadimplentes com um período superior a 181 dias do encerramento do exercício. Todos os títulos da carteira de recebíveis vencidos há mais de 540 dias, os quais tenham se esgotados todas as tentativas de cobrança foram baixados contabilmente.

4.3 Créditos a Receber

Créditos a Receber	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Adiantamentos a empregados	225.827,84	40.399,11
Adiantamentos concedidos	306,69	229,84
Departamentos Conta Movimento	833.953,99	1.881.837,83
Valores em Cobrança	35.374,56	36.409,90
Receitas a Receber	1.908.014,77	1.796.067,67
Sistema Indústria Conta Movimento	92.880,28	44.774,59
Impostos a Recuperar	2.027,76	2.027,76
Total	3.098.385,89	3.801,746,70

Fonte: Balanço Patrimonial.

A conta de Adiantamento a Empregados refere-se basicamente a adiantamentos de salários, férias, 13º salário, vale transporte concedidos aos colaboradores.

O grupo, Departamento Conta Movimento, refere-se às transações de recebimentos entre o Sesi-DR/TO, Sesi-DN e os Departamentos Regionais referentes as provisões de Receitas advindas do Departamento Nacional no que tange aos projetos e fomentos subsidiados.

4.3.1 Receitas a Receber

Créditos a Receber	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Receitas a Receber	1.908.014,77	1.796.067,67

O saldo da conta Receitas a Receber refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui a receber de Receitas de Contribuições Diretas, Indiretas, Auxílios Mínimos e Especial e suas provisões relativas ao 13º.

4.3.2 Sistema Indústria Conta Movimento

Créditos a Receber	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Sistema Indústria Conta Movimento	92.880,28	44.774,59

O saldo da conta Sistema Indústria Conta Movimento refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui junto a Instituições do Sistema FIEITO decorrente de compartilhamento de despesas apurados por meio de rateio de despesas.

4.4 Despesas Antecipadas

Estão registrados no Ativo os desembolsos antecipados referentes basicamente a seguros, licenças, periódicos e outras despesas, considerando o prazo de geração do benefício, apropriado mensalmente conforme vigência do contrato, da apólice ou durante o prazo do evento.

Despesas Antecipadas	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Despesas Antecipadas	82.278,74	72.469,93

5 ATIVO NÃO CIRCULANTE

São incluídos neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

5.1 Contingências Judiciais

Em 2018, o Sesi obteve realizou a baixa de valores provisionados de processos judiciais que estavam reconhecidos no ativo da entidade desde o ano de 2017, como probabilidade praticamente certa. A baixa foi realizada em virtude de que os mesmos estão em tramitação na justiça sem previsão de finalização informado pela área jurídica.

Handwritten initials and signature

5.2 Imobilizado

Os Bens do Imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas mensalmente pelo método de quotas constantes conforme prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens que relaciona, previstas na legislação fiscal e política de patrimônio. As obras em andamento são incorporadas ao imobilizado quando de sua conclusão e/ou início de operacionalização. Durante o exercício de 2018 não houve mudanças nos critérios de métodos e taxas utilizados.

Tipos de Bens	Imobilizado 2018			
	Custo Aquisição	Adições	Baixas	Valor Líquido
BENS IMÓVEIS	17.471.944,31	599.724,07	0,00	18.071.668,38
Terrenos	1.704.772,25	28.000,00	0,00	1.732.772,25
Prédios	14.530.244,28	111.493,65	0,00	14.641.737,93
Construção em Andamento	12.000,00	309.738,36	0,00	321.738,36
Instalações	12.457,28	0,00	0,00	12.457,28
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.212.470,50	150.492,06	0,00	1.362.962,56
BENS MÓVEIS	12.307.900,73	1.816.747,97	189.077,49	13.935.571,21
Mobiliário em Geral	1.916.296,65	313.386,70	30.450,43	2.199.232,92
Instrumentos Musicais	91.968,30	0,00	0,00	91.968,30
Veículos	4.221.655,24	0,00	0,00	4.221.655,24
Máquinas e Equipamentos em Geral	2.278.133,57	501.800,02	133.717,94	2.646.215,65
Equip. Médicos, Cirúrgico e Odontológico	514.790,42	3.160,60	8.294,79	509.656,23
Equipamentos de Informática	1.780.102,99	918.004,50	7.638,91	2.690.468,58
Equip. Esportivos, Artístico e Recreação	710.116,80	25.496,15	0,01	735.612,94
Equipamento de Comunicação	343.883,36	48.622,00	7.025,41	385.479,95
Outros Bens Móveis	450.953,40	6.278,00	1.950,00	455.281,40

Fonte: Balanço por Empresa

Em 2018, o imobilizado do Sesi/DR-TO obteve um aumento no grupo de Construções em Andamento devido a reformas realizadas no CAT Araguaína. O grupo de Equipamentos de Informática obteve aumento de 51% se comparado ao ano de 2017, referente a aquisição de equipamentos de informática para modernização do atendimento nas Indústrias do Conhecimento e nas escolas do Sesi.

5.3 Intangível

Os Bens e direitos do Ativo Intangível são relativos aos direitos de uso de softwares, os quais foram registrados conforme o custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método de cotas constantes de acordo com sua utilização por prazo legal ou contratual.

Tipos de Bens	Intangível 2018			
	Custo Aquisição	Adições	Baixas	Valor Líquido
Intangível	241.995,15	12.199,22	12.199,22	241.995,15
Direitos de Uso de Softwares	238.651,15	12.199,22	12.199,22	238.651,15
Outros Intangíveis	3.344,00	0,00	0,00	3.344,00

Fonte: Balanço por Empresa

Em 2018, a entidade não adquiriu bens do grupo Intangível.

1000 M

6 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo circulante consiste nas obrigações conhecidas ou calculáveis e os encargos estimados, inclusive as contingências passivas, cujos prazos esperados ou estabelecidos, estejam situados até o término do exercício seguinte.

6.1 Obrigações a Pagar

Estão demonstrados pelos valores exigíveis até o término do exercício seguinte decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência.

Obrigações a Pagar	2018	2017
	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Contas a pagar	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	58.457,62	69.021,92
Salários e Encargos a Pagar	5.101.713,74	3.006.101,61
Provisões	753.301,68	674.788,98
Departamento Conta Movimento	5.971.609,85	7.167.164,84
Convênios - Arrecadação Direta	233.282,07	217.777,57
Sistema Indústria - Conta Movimento	50.030,61	109.078,13
Contas Correntes Passivas	44,8	3,00
Restos a pagar	729.263,73	782.877,15
Demais Obrigações a Curto Prazo	194.568,88	51.681,83
Total	13.092.272,98	12.078.495,03

Fonte: Balanço Patrimonial.

6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Salários e Encargos a Pagar	5.101.713,74	3.006.101,61

A Conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias no valor de R\$ 5.101.713,74 representa os valores a pagar aos empregados e demais encargos sociais e trabalhistas.

Parte destes valores (R\$ R\$ 5.091.596,78) estão sendo discutidos judicialmente, pois em 09/2016 o SESI/DR-TO obteve uma liminar proferida nos autos nº 6179-24.2016.4.01.4300 na 1ª Vara Federal de Palmas em face a União (Fazenda Nacional) objetivando a desoneração das contribuições previdenciárias patronais do INSS previstas no art. 22, incisos I, II e III da Lei nº 8.212/91 e PIS previsto no art. 2 da Lei 9.715/1998 e art. 13 da MP 2.158-35/2001. A liminar deferiu a tutela de urgência, suspendendo a exigibilidade das contribuições previdenciárias patronais INSS e PIS Patronal. Embasando-se nessa decisão, o SESI-DR/TO, deixou de recolher os referidos valores e contabilizou tais despesas em seu resultado em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Convenção do Conservadorismo, de forma a representar adequadamente a posição financeira e econômica, até a decisão final judicial.

6.1.2. Provisões

Provisões	2018	2017
	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Provisão de Férias	567.196,48	515.570,39
FGTS s/Provisão de Férias	45.321,91	41.245,51
PIS s/Provisão de Férias	5.671,99	5.155,80
INSS s/Provisão de Férias	121.392,31	112.817,28
Outras Provisões	13.718,99	0,00
Total	753.301,68	674.788,98

O grupo de provisões é composto pelas provisões de férias e seus encargos. Além disto, é composto também pelas contingências judiciais passivas.

6.1.3 Departamento Conta Movimento

A Conta Departamento Conta Movimento no valor de R\$ 5.971.609,85 representa um montante de valores recebidos pelo Departamento Nacional relativo a provisões dos auxílios financeiros para conclusão de Projetos Estratégicos.

6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas

Repasso de 25% ao Serviço Social da Indústria, oriundo dos recursos recebidos pelas Contribuições Diretas, totalizando em 2018, R\$ 233.282,07.

6.1.5 Restos a Pagar

Refere-se a conta de Fornecedores com saldo de R\$ 729.263,73, no qual foi reconhecida na conta Restos a Pagar em atendimento ao Art. 36 da Lei 4.320/64.

6.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Passivo Não Circulante é um subgrupo do passivo exigível do Balanço Patrimonial e é composto das contas antes agrupadas no Passivo Exigível a Longo Prazo, ou seja, de registro de todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço.

6.2.1 Obrigações a Longo Prazo - Contingências Judiciais Passivas

A Instituição é parte em ações judiciais e processos judiciais envolvendo questões trabalhistas e cíveis. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres jurídicos, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3.

Probabilidade	Provável	Possível
Tipo de Ação		
Cível	R\$ 15.000,00	R\$ 160.880,00
TOTAL	R\$ 15.000,00	R\$ 160.880,00



7 PATRIMÔNIO SOCIAL

São incluídos nesse grupo os recursos próprios da Entidade e a apropriação dos resultados acumulados.

7.1 Saldo do Exercício

A Apuração do Resultado é registrada mensalmente na **Demonstração das Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas e Passivas**, evidenciando no caso, se ocorreu Déficit ou Superávit, e no final de cada exercício o saldo é incorporado ao seu Patrimônio Social.

Patrimônio Social	2018 Valor (R\$)	2017 Valor (R\$)
Patrimônio Social Acumulado	23.233.735,59	22.455.848,49
Superávit do Exercício	3.338.751,65	777.887,10
Total	26.572.487,24	23.233.735,59

Fonte: Balanço Patrimonial.

Em análise aos resultados do Sesi-DR/TO obtidos durante o exercício de 2018 em relação ao Patrimônio Social verifica-se um Superávit no Exercício de R\$ 3.338.751,65, referente à soma das variações patrimoniais financeiras ativas deduzidas da soma das variações patrimoniais financeiras passivas, que foi incorporado ao Patrimônio Social da entidade, passando de R\$ 23.233.735,59 em 2017 para R\$ 26.572.487,24 em 2018.

8 INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS

8.1 Liquidez Imediata

(LI) - Disponível/Passivo Circulante - O índice de liquidez imediata indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. O resultado dessa equação trouxe no ano de 2018 o montante de 1,03, o que representa que para cada R\$ 1,00 real de disponibilidades, a entidade quita suas obrigações no curto prazo e ainda lhe sobra 0,03 centavos de recursos.

8.2 Liquidez Corrente

(LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante - O índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Nesse contexto o Sesi-DR/TO, obteve um resultado de 1,56, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,56 centavos.

PRO M

8.3 Liquidez Geral

(LG) - Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo - O índice de liquidez geral demonstra quanto a entidade poderá dispor em todos os recursos (de curto e longo prazo) para pagar suas dívidas totais. Nesse contexto o SESI-DR/TO, obteve um resultado de 1,56, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,56 centavos.

8.4 Endividamento Geral

(EG) - Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo x 100 / Passivo Total - Esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade, refletindo também a sua estrutura de capital. Os resultados apresentados no exercício de 2018 demonstraram que o Endividamento Geral teve um resultado de 33%, que são conhecidos como recursos de terceiros. Com isso, 67% dos recursos da entidade são próprios.

8.5 Solvência Geral

(SG) - Ativo Total/Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo - Esse índice demonstra o grau de garantia que a entidade dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Os resultados apresentados no exercício de 2018 demonstraram que o SESI possui 3,03 de solvência, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações com seus ativos e ainda lhe sobra 2,03 centavos.

09. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

9.1 Receitas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2017	Previsto 2018	Realizado 2018	VARIACÃO	
				R\$	%
Receitas Correntes	25.515.421,25	28.690.006,00	28.416.100,70	-273.905,30	99%
Receitas de Contribuição	7.194.318,91	7.340.375,00	7.497.089,45	156.714,45	102%
Receita Patrimonial	2.013.331,70	618.754,00	946.790,47	328.036,47	153%
Receita de Serviços	5.291.949,80	6.942.760,00	7.686.795,02	744.035,02	111%
Outras Receitas Correntes	11.015.820,84	13.788.117,00	12.285.425,76	-1.502.691,24	89%
Receita de Capital	869.438,73	3.947.344,00	2.125.991,46	-1.821.352,54	54%
Alienação de Bens	42.250,00	0,00	119.567,33	119.567,33	--
Outras Receitas de Capital	824.188,73	3.947.344,00	2.006.424,13	-1.940.919,87	51%
TOTAL	26.384.859,98	32.637.350,00	30.542.092,16	-2.095.257,84	94%

Fonte: Balanço Orçamentário.

9.1.1 Receitas de Contribuição

As receitas de contribuição são constituídas pelas estimativas e apropriações mensais referentes às contribuições diretas, indiretas e adicionais das empresas industriais ao SESI/DR-TO e às subvenções e auxílios regimentais.

Handwritten signature

9.1.2 Receitas de Serviços

As receitas de serviços são constituídas pela prestação de serviços tecnológicos, serviços de consultoria e assistência técnica, serviços administrativos, serviços educacionais e serviços laboratoriais.

9.1.3 Outras Receitas Correntes

As demais receitas correntes classificadas em "Outras Receitas Correntes" são provenientes das receitas com multas e juros de mora obtidos, descontos obtidos, indenizações e restituições e auxílios financeiros.

9.1.4 Receitas Patrimoniais

As receitas financeiras contemplam as receitas, estimativas e apropriações mensais dos recursos provenientes de locação de imóveis, arrendamento e das aplicações financeiras (juros e caderneta de poupança).

ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2017	Previsto 2018	Realizado 2018	VARIÇÃO	
				R\$	%
Receitas Financeiras	2.013.331,70	618.754,00	946.790,47	328.036,47	153%

9.1.5 Receitas de Capital

ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2017	Previsto 2018	Realizado 2018	VARIÇÃO	
				R\$	%
Receita de Capital	869.438,73	3.947.344,00	2.125.991,46	-1.821.352,54	54%
Alienação de Bens	45.250,00	0,00	119.567,33	119.567,33	--
Outras Receitas de Capital	824.188,73	3.947.344,00	2.006.424,13	-1.940.919,87	51%

9.2 Despesas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2017	DESPESAS		VARIÇÃO	
		Previsto 2018	Realizado 2018	R\$	%
Despesas Correntes	23.538.299,93	28.160.339,00	25.980.149,18	-2.180.189,82	92%
Pessoal e Encargos Sociais	15.638.763,52	16.836.821,00	16.770.954,98	-65.866,02	100%
Outras Despesas Correntes	7.899.536,41	11.323.518,00	9.209.194,20	-2.114.323,80	81%
Despesa de Capital	978.241,08	4.477.011,00	2.188.999,98	-2.288.011,02	49%
Investimentos	977.245,63	4.476.047,00	2.188.351,75	-2.287.695,25	49%
Inversões Financeiras	995,45	964,00	648,23	-315,77	67%
TOTAL	24.516.541,01	32.637.350,00	28.169.149,16	-4.468.200,84	86%

Fonte: Balanço Orçamentário.

1900 M

9.2.1 Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com pessoal e encargos sociais são referentes às remunerações das pessoas que integram o quadro de funcionários, empregados temporários, e com o pagamento dos encargos trabalhistas e assistenciais pertinentes.

9.2.2 Outras Despesas Correntes

As demais despesas correntes classificadas como "Outras Despesas Correntes" são referentes às despesas com ocupação e utilidades, materiais, transportes e viagens, material de distribuição gratuita, serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições, despesas diversas, transferências correntes.

9.2.3 Despesas de Capital

As despesas de capital são os gastos incorridos e as provisões classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras e como transferência de capital.

9.2.4 Despesas Financeiras

As despesas financeiras contemplam as despesas bancárias, de juros e descontos financeiros concedidos.

ESPECIFICAÇÃO	Realizado 2017	Previsto 2018	Realizado 2018	VARIACÃO	
				R\$	%
Despesas financeiras	422.365,63	399.445,00	564.811,40	-165.366,40	141%

10 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No que se refere ao balanço orçamentário do SESI-DR/TO, verifica-se que no exercício de 2018, houve um déficit de arrecadação no valor de **R\$ -2.095.257,84**, onde a receita prevista foi maior que a receita realizada, atingindo 94% de realização. Com relação às despesas, houve uma economia na realização das despesas no valor de **R\$ -4.468.200,84**, onde as despesas previstas foram maiores do que as despesas efetivamente realizadas, com índice de realização de 86%. Com relação ao resultado orçamentário, verifica-se um superávit orçamentário no valor de **R\$ 2.372.943,00**, onde as receitas arrecadadas foram maiores que as despesas realizadas.

11. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Discriminação	Valor (R\$)
Saldo do Exercício Anterior Disponibilidade	12.437.504,25
Recursos Recebidos no Exercício (orçamentária e extra orçamentária)	32.534.437,99
Total dos Recursos Disponíveis	44.971.942,24
Recursos despendidos no exercício (Orçamentária e extra orçamentária)	29.768.331,69
Disponibilidade Final em 31.12.2018	15.203.610,55

Fonte: Balanço Financeiro.

DR/TO/2018-2019-R\$45244-Pag. 29/31

Handwritten signature and initials

O Demonstrativo Balanço Financeiro apresentado demonstra um saldo no final do exercício de 2017 no valor de **R\$ 12.437.504,25**, que somado aos recursos de **R\$ 32.534.437,99** recebidos no decorrer do ano de 2018, perfaz a quantia **R\$ 44.971.942,24**. Enquanto que as despesas apresentam um dispêndio de recursos financeiros de **R\$ 29.768.331,69** no exercício de 2018, portanto apresenta um saldo disponível em 31 de dezembro de 2018, na quantia líquida de **R\$ 15.203.610,55**.

Variações Patrimoniais Ativas E Passivas

12. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS

Discriminação	Valor (R\$)
Total das Variações Ativas	33.827.505,80
Total das Variações Passivas	30.488.754,15
Superávit Patrimonial	3.338.751,65

Fonte: Demonstrativo das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas.

Em relação às demonstrações das Variações Ativas e Passivas, houve um Superávit de **R\$ 3.338.751,65**. O **SUPERÁVIT** apresentado foi incorporado ao patrimônio do **SESI-DR/TO** Departamento Regional do Tocantins, destinado à manutenção dos objetivos institucionais, bem como à utilização em projetos estratégicos voltados ao atendimento das necessidades em que venha melhorar o processo de gestão.

13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, assim, demonstrados pelos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

O fluxo de caixa **das operações** compreende os ingressos, e os desembolsos relacionados com as ações da entidade e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O fluxo de caixa **dos investimentos** inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

O fluxo de **caixa dos financiamentos** inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

O Capital Circulante Líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Quando o Ativo Circulante é maior do que o Passivo Circulante, tem-se um Capital Circulante Líquido próprio, que no caso do Sesi-DR/TO no ano de 2018 obteve um capital circulante líquido próprio de **R\$ 7.324.304,81**.

O termo "Caixa e Equivalente de Caixa", compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo do Caixa e Equivalente de Caixa no encerramento do exercício de 2018 foi de **R\$ 15.203.610,55**.

axo m

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Operações com instrumentos derivativos

A Instituição não opera com instrumentos derivativos.

b) Eventos subsequentes

Não houve eventos, desde a data de 31/12/2018 até a data de divulgação das demonstrações financeiras, que ensejassem ajustes contábeis às demonstrações apresentadas ou divulgações complementares.

c) Benefícios a empregados

A entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria.

d) Cobertura de Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os balancetes mensais do exercício, referentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, foram examinados pela Auditoria Independente, apreciados e aprovados pelo Conselho Regional do SESI/DR-TO.

Os saldos disponíveis em caixas e em bancos estão devidamente confirmados pelos respectivos termos de conferência, extratos bancários e conciliações.

Os Demonstrativos Contábeis, Orçamentários e os quadros demonstrativos que fazem parte da prestação de contas são autênticos e resultam da escrituração dos livros contábeis, de forma a demonstrar o estado das situações orçamentária, financeira e patrimonial do SESI - Departamento Regional do Tocantins.

Palmas, 31 de dezembro de 2018.


Danila Resende Duarte Marvão
Gerente Contábil
CRC-TO 001732/0-9

